

Contas de Roseana podem ser abertas

Líder do PDT vai pedir a quebra de sigilo bancário da filha do ex-presidente Sarney

BRASÍLIA — A CPI do Orçamento decidiu investigar outros parlamentares citados nos 40 quilos de documentos apreendidos na semana passada na casa de um diretor da Odebrecht. Nesta segunda-feira, o líder do PDT na Câmara, Luiz Salomão, vai pedir a quebra do sigilo bancário da deputada federal Roseana Sarney (PFL-MA), filha do ex-presidente e senador José Sarney (PMDB-AP).

Roseana aparece em duas citações nos documentos da Odebrecht. A deputada teria recebido de presente da empreiteira dois quadros avaliados em US\$

10 mil. A filha de Sarney também foi apontada como anfitriã de uma reunião onde seriam discutidas as prioridades da construtora. A decisão de investigar os novos suspeitos a partir da documentação da Norberto Odebrecht foi tomada na sexta-feira à tarde, em uma reunião reservada da CPI do Orçamento.

Roseana soube na quarta-feira que seu nome estava incluído nos documentos apreendidos na casa do diretor da Odebrecht Ailton Reis. Sua primeira atitude foi procurar a direção da CPI para conseguir informações e protestar contra a divulgação de seu nome que considerou uma "irresponsabilidade". A principal reclamação da deputada era de que as informações não incluíam as circunstâncias em que seu nome aparecia nas listas da construtora.

**NOME DA
DEPUTADA É
CITADO DUAS
VEZES**